

Os Monarcas - Sina de Gaiteiro

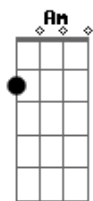
tom:

Am
Os botões da velha gaita vão semeando melodias
Que dos dedos do gaiteiro rebrotam em harmonia
Pedem vaza ao universo essas notas araganas
Campeando amores perdidos nos braços das quero manas
Campeando amores perdidos nos braços das quero manas
Se o tranco do fole lembra de mágoas e desencantos
Como chinas desprezadas choramingam pelos cantos
Como chinas desprezadas choramingam pelos cantos
E quando o dia pede cancha num vaneirão derradeiro
Tramela a porta do rancho e cala a gaita e o gaiteiro

Tramela a porta do rancho e cala a gaita e o gaiteiro

F G Am
Os botões da velha gaita vão semeando melodias
E Am
Que dos dedos do gaiteiro rebrotam em harmonia
F G C
O braço rude do taita num vai e vem quase em coro
E Am
Nesta prosa de mão dupla ajeita mais um namoro
E Am
Nesta prosa de mão dupla ajeita mais um namoro
Essa é a sina do gaiteiro que ao se abraçar a parceira
E Am
Dá de graça essas venturas que campeonou a vida inteira
E Am
Dá de graça essas venturas que campeonou a vida inteira
Am G F E Am
E quando o dia pede cancha num vaneirão derradeiro
E Am
Tramela a porta do rancho e cala a gaita e o gaiteiro
E Am
Tramela a porta do rancho e cala a gaita e o gaiteiro

Acordes



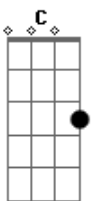
© ukulele-chords.com



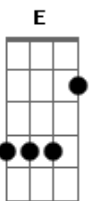
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com